Cidades

MP vai investigar plano de terceirizar hospitais de MT

16/02/2011 - 01h41

Diário

O Ministério Público (MP) vai investigar a legalidade da contratação de serviços terceirizados anunciada pelo Estado esta semana para a gestão e serviços dos quatro hospitais regionais de Mato Grosso (Cáceres, Sorriso, Rondonópolis e Colíder), do hospital de Barra do Garças e do Metropolitano de Várzea Grande, ainda desativado. A investigação foi aberta ontem por meio de portaria do promotor Alexandre Guedes.

Segundo se noticiou, a Saúde estadual (SES) pretende lançar editais de licitação na próxima semana a fim de que os hospitais regionais mato-grossenses sejam geridos por instituições privadas, filantrópicas e de pesquisa em saúde, mas ainda assim oferecendo serviços gratuitos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O primeiro edital seria para o Metropolitano de Várzea Grande, considerado projeto-piloto no plano de terceirização e cuja estrutura foi recentemente transferida da prefeitura para o Estado, que vai transformá-lo em unidade regional.

As medidas são parte dos planos anunciados pelo novo titular da SES, Pedro Henry, que já afirmou pretender valorizar parcerias públicas e privadas para deixar mais prático o combalido sistema de saúde mato-grossense, mas o MP questiona a legalidade da estratégia da maneira como foi tomada e anunciada, devido ao princípio de democratização dos atos de gestão do SUS.

“Ocorre que decisões dessa natureza, ao menos dentro do âmbito do SUS, só podem ser tomadas após processo de discussão pública, com a participação da comunidade. Como se não bastasse, cabe ao Conselho Estadual de Saúde deliberar sobre qualquer contratação de serviços privados no âmbito do SUS. Assim sendo, na medida em que o anúncio de entrega dos serviços de gestão à iniciativa privada parece não ter levado em consideração esses dispositivos constitucionais e legais, apresenta-se, ao menos aparentemente, situação ilícita a ser apurada pelo Ministério Público”, escreveu Guedes em sua portaria.

O promotor quer saber da SES quais normas autorizam o anúncio da privatização e se a medida foi submetida aos conselhos estadual e municipais de saúde de cada município onde se localizam os hospitais regionais. O secretário de Saúde Pedro Henry comprometeu-se a esclarecer as medidas hoje, em entrevista à reportagem.

Entre o que foi anunciado até agora, consta que em Rondonópolis a discussão da

terceirização já estaria sendo feita com um grupo de universidades particulares. Já em Cáceres, até os servidores estariam sendo orientados a buscar vagas no serviço público em outras unidades, devido à iminente privatização. Alguns até já teriam sido demitidos.

http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=355405

Notícias / Ciência & Saúde

16/02/2011 - 09:20

Parceria com Ministério garante próteses ortopédicas

De Brasília - VT

O Projeto Suporte, do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, atua na estruturação das redes assistenciais em traumatologia e ortopedia no país e já atendeu mais de três mil pessoas e operou mais de 1,6 mil pacientes em todo o país. O projeto, que promove há cinco anos cirurgias de alto custo como prótese de quadril e de joelho, conta com a parceria do Ministério da Saúde.

Segundo o coordenador do projeto, José Luiz Ramalho, objetivo é oferecer cirurgias de alta complexidade em estados que não têm capacidade de atender a demanda local.

"A gente consegue fazer um mapeamento de demanda utilizando da central nacional de alta complexidade. A gente já tem uma fila de demanda, com nome e sobrenome. Vai ao estado, faz uma visita de avaliação, onde vai o médico ortopedista e um médico anestesista. Selecionar dentre esses pacientes que estão aguardando cirurgia os que têm o perfil melhor pra uma ação naquele determinado estado. E retorna de duas a quatro semanas depois com uma equipe completa: anestesista, ortopedistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem com o material necessário para poder realizar as cirurgias", afirmou.

De acordo com José Luiz Ramalho, para realizar as ações do projeto Suporte, o Into conta com o apoio da rede de saúde local.

"A gente já tem um hospital referenciado pela própria secretaria para realizar as cirurgias. Tem um acordo com o hospital para disponibilizar para que a gente possa realizar as cirurgias. Os profissionais daquela determinada secretaria participam

ativamente com a gente nas ações como uma forma de capacitação e a gente tenta realizar o maior número de cirurgias ao longo de uma semana de trabalho."

Segundo o coordenador, de 2005 a 2010, o protejo Suporte realizou oitenta e sete ações em todos os estados. Na próxima semana, será a vez do Acre receber o projeto. A equipe de avaliação vai selecionar trinta pacientes para serem operados em março. (Com informações do Ministério da Saúde).

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Parceria_com_Ministerio_garante_proteses_ortopedicas&edt=34&id=159188

Notícias / Cidades

15/02/2011 - 12:02

Riva pede que Silval doe escola para ampliar pronto-socorro

Da redação - JM

Foto: Reprodução

O presidente da Assembleia Legislativa, José Riva (PP), solicitou que o governador Silval Barbosa (PMDB) ceda o terreno desativado da Escola Estadual Antônio Cesário Neto para a ampliação do Pronto Socorro Municipal de Cuiabá. A sugestão do parlamentar foi apresentada na sessão desta terça-feira (15).

Riva justifica que apesar dos esforços da administração municipal em manter suas atividades com eficiência, o PSMC já não suporta a grande demanda de pacientes de todo o estado, além de pacientes de Rondônia e até mesmo do Acre.

Segundo ele, no espaço atual, não há área livre para a ampliação da unidade de saúde. “Por isso, indicamos o terreno da escola que está desativado e inutilizado para melhorar a estrutura física do Pronto Socorro de Cuiabá”, explicou o presidente.

O parlamentar defende a firmação de convênio entre o Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Cuiabá para a cessão do espaço que fica no mesmo terreno do PSMC. O assunto tem preocupado as autoridades, já que a polêmica da saúde no Estado tem sido apontada como um dos gargalos do Executivo, tanto estadual como municipal.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Riva_pede_que_Silval_doe_escola_para_ampliar_pronto-socorro&edt=25&id=159144

Notícias / Cidades

16/02/2011 - 14:19

Há um ano assinada, obra de canalização não sai do papel

De Rondonópolis - Dayane Pozzer

Foto: Rivian Dias

Uma obra que deveria trazer mais saúde, lazer, segurança e qualidade de vida para cerca de 30 mil moradores de bairros da região da Vila Operária, em Rondonópolis, está se tornando um problema mal resolvido do governo estadual. Os serviços estavam previstos para iniciarem após o período de chuvas em 2010 e a conclusão seria até o final do mesmo ano. No entanto, até hoje a obra está parada.

O convênio de 15,4 milhões para a execução dos trabalhos de 2.750 metros no córrego e entorno foi assinado entre o governo de Mato Grosso e a Caixa Econômica Federal em novembro de 2009, na gestão do senador e ex-governador Blairo Maggi (PR). O projeto é um antigo anseio da população do local, que enfrenta sérios problemas com a falta de drenagem na época de chuvas mais intensas.

Em recente reunião com vereadores de Rondonópolis, o secretário-adjunto de Transporte e Pavimentação Urbana, José Márcio Guedes, explicou que a obra foi licitada em agosto de 2010, mas que alguns meses depois a empresa ganhadora deixou

os trabalhos e alegou dificuldades para a conclusão dos serviços e problemas financeiros.

Conforme José Márcio, perante a desistência, o Estado convocou a segunda colocada na licitação. Ele garantiu ainda que em breve a obra será iniciada. De acordo com a Secretaria Estadual de Comunicação (Secom), a canalização do córrego compreenderá o trecho entre a rua Campo Grande até a foz do córrego, às margens do córrego Arareau, além da pavimentação asfáltica de 12.500 metros quadrados e construção de galerias pluviais nas ruas adjacentes dos Jardins Riviera e Ipê.

O trecho será urbanizado, com calçada em toda a extensão e construção de bueiros com a manutenção dos mais antigos. De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente, Lindomar Alves, a drenagem do canal vai eliminar as áreas insalubres, de proliferação de vetores que provocam problemas de saúde, além de desabamentos e doenças como hepatite, malária, dengue e leishmaniose.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ha_um_ano_assinada_obra_de_canalizacao_nao_sai_do_papel&edt=25&id=159246

Notícias / Ciência & Saúde

15/02/2011 - 16:10

Ex-chefe da Casa Civil é nomeado diretor na Secretaria de Saúde

De Sinop - Alexandre Alves

Foto: Reprodução

O médico Antônio Kato, que na primeira gestão do ex-governador Blairo Maggi (PR) foi secretário adjunto da Casa Civil e, depois, conduzido à titularidade da pasta, foi nomeado diretor geral na Secretaria de Estado de Saúde. A publicação está no Diário Oficial do Estado desta terça-feira.

Em 2004, Kato era adjunto na Casa Civil, quando o titular era Luiz Antônio Pagot. Em 2006, com a saída de Pagot para outra secretaria do governo, o médico foi nomeado secretário chefe. Ele também foi ouvidor geral do Estado na gestão Maggi e em 2010, quando Silval Barbosa (PMDB) assumiu o governo.

Antônio Kato é formado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília e pós-graduado em Medicina Legal e do Trabalho. É pós-graduado ainda em gestão cooperativista, seguridade e reabilitação profissional pelas universidades de Madri, Bilbao e Mondragon, na Espanha.

Iniciou na carreira profissional no Estado de Tocantins, passando depois por várias cidades do estado de Goiás, onde atuou como diretor-clínico de hospitais. Em Mato Grosso, trabalhou em Sinop e em seguida em Cuiabá, onde foi presidente da Fundação Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa por cinco anos.

Antes de ocupar cargos no governo, exerceu ainda cargos administrativos em cooperativas de trabalho médico e em entidades representativas de classe.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ex-chefe_da_Casa_Civil_e_nomeado_diretor_na_Secretaria_de_Saude&edt=34&id=159078

Avaliação | 15/02/2011 - 17:35

Hospital Central se transforma em lixão de documentos oficiais

Ana Adélia Jácomo

Conforme reportagem exibida no RDTV desta terça (15), o lixo produzido pelo Centro Político Administrativo vem sendo depositado no terreno abandonado onde seria construído o Hospital Central de Cuiabá. Imagens

capturadas pela equipe, mostram um verdadeiro lixão, com amontoados de papéis de diversos órgãos públicos.

Documentos oficiais de secretaria de Fazenda (Sefaz) e do Tribunal de Contas (TCE) aparecem nitidamente expostos. O que mais intriga, é o fato de não haver nenhum tipo de reciclagem destinadas aos papéis. Além disso, eles ficam dentro de sacos pretos sem qualquer tipo de armazenamento para uma possível coleta.

O Hospital começou a ser construído em 1985 e até hoje permanece com as obras paralisadas. Não há previsão de término do projeto. O Ministério Público Federal aguarda a sentença sobre ação que levou à Justiça os indícios de desvio de recursos. As investigações do MPF revelaram ilegalidades na execução das obras do empreendimento, um suposto crime contra o erário.

http://www.rdnews.com.br/noticia/hospital-central-se-transforma-em-lixao-de-documentos-oficiais

Saúde Pública | **15/02/2011 - 16:49**

Silval diz que MT tem problemas e não vai dobrar verba de Cuiabá

Laura Nabuco

Mesmo tendo firmado um convênio com a Prefeitura de Cuiabá para a implantação de mais 85 leitos no Hospital e Pronto Socorro de Cuiabá (HPSMC), o governador Silval Barbosa (PMDB) não deu sinais de que pretende atender a solicitação do vereador Toninho de Souza de dobrar o orçamento destinado à saúde da Capital. "O problema de verba não é só de Cuiabá, todo o Estado e até a União passam por isso", avaliou o peemedebista.

Toninho liderou a comissão de vereadores que pleiteou a visita do governador e do secretário estadual de Saúde, Pedro Henry (PP), ao HPSMC. A ideia do parlamentar era mostrar que os R$ 3 milhões que a cidade recebe não são suficientes para cobrir toda a demanda, visto que a unidade tem atendido a população da Capital e do interior. Além de mais recursos, o grupo reinvindica abertura de instituições como o Hospital das Clínicas, Modelo e São Thomé, adquiridos pelo Estado nos últimos anos, mas que permanecem fechados até hoje.

Silval, por sua vez, argumenta que tem precisado retirar verba de alguns setores para poder investir em outros. No caso específico da saúde, o governador diz que as dificuldades são fruto da extinção da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que rendia à União cerca de R$ 40 bilhões por ano, verba que era destinada a investimento no setor.

Para ele, o governo federal precisa encontrar outras fontes de renda para suprir a falta do tributo. A CPMF foi extinta em 2007, quando o Senado rejeitou a proposta do governo federal de prorrogar o prazo da contribuição até este ano. A verba era destinada ao custeio da saúde pública, à previdência social e ao Fundo de Erradicação da Pobreza. Apesar disso, o governador mantém o discurso de fortalecimento da saúde pública no Estado. Segundo ele, há uma sinalização de que a presidente Dilma Rousseff (PT) estaria interessada em criar um imposto que tivesse uma finalidade semelhante.

http://www.rdnews.com.br/noticia/silval-diz-que-mt-tem-problemas-e-nao-vai-dobrar-verba-de-cuiaba

Cuiabá | 15/02/2011 - 10:52

Vereadores querem que Estado dobre a verba destinada à saúde

Laura Nabuco

O vereador por Cuiabá Toninho de Souza (PDT) quer que o Governo do Estado dobre a verba destinada à saúde da Capital. Para ele, os R$ 3 milhões que a cidade recebe hoje não são suficientes para cobrir toda a demanda, visto que boa parte dos pacientes vêm do interior. "Como se não bastasse os problemas de Cuiabá, há também os de outros municípios e, para complicar, Várzea Grande está sem pronto-socorro. Queremos que o Estado dê uma parcela maior de contribuição", ressaltou.

O pedetista é o líder da comissão de vereadores, criada na sessão da última quinta (10), que vai se reunir com o secretário estadual de Saúde Pedro Henry (PP). Além de mais recursos, o grupo vai propor a abertura de unidades como o Hospital das Clínicas, Modelo e São Thomé, adquiridos pelo Estado nos últimos anos, mas que permanecem fechados até hoje. A ideia é solucionar o problema de superlotação no Pronto-Socorro de Cuiabá.

A previsão é que o encontro seja realizado esta semana, mas a data ainda não está definida. A comissão é composta também pelos vereadores Lúdio Cabral (PT), Éverton Pop (PP), líder do prefeito Chico Galindo (PTB) na Câmara, e pelo presidente do Legislativo, Júlio Pinheiro (PTB). A proposta de criar o grupo surgiu depois de uma

visita de Toninho ao pronto-socorro. O parlamentar encontrou pessoas "internadas" em cadeiras de fio, bancos nos corredores e até mesmo no chão. Segundo ele, pelo menos 90% dos pacientes são do interior.

http://www.rdnews.com.br/noticia/vereadores-querem-que-estado-dobre-a-verba-destinada-a-saude

16/02/2011 - 07h26

Ministro da Justiça vai conhecer sistema prisional de MT

Redação 24 Horas News

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, confirmou que vem a Mato Grosso na próxima semana para conhecer, de perto, a realidade do sistema penitenciário do Estado. O convite partiu da comitiva da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos, liderada pelo secretário Paulo Lessa, que está em Brasília (DF) em busca de recursos para a área.

Segundo o secretário Paulo Lessa, o objetivo da visita é fazer com que o ministro conheça a realidade de Mato Grosso e suas especificidades. "Nós vamos mostrar as nossas dificuldades e como pretendemos colocar em prática o nosso plano de modernização do sistema prisional no Estado", explicou Paulo Lessa, destacando a importância da parceria com o governo federal.

Na oportunidade, o ministro também fará a entrega de duas ambulâncias ao sistema prisional para atender as unidades existentes no Estado. "Essas ambulâncias vão ser importantes, porque a demanda do sistema é crescente", disse o secretário adjunto de Administração Penitenciária, tenente-coronel José Antônio Gomes Chaves, que também está em Brasília.

Outra importante conquista foi a assinatura de um convênio com a Secretaria Nacional de Políticas Antidrogas, no valor de R$ 135 mil, para capacitação de dependentes químicas que estão em tratamento em comunidades terapêuticas. Outras propostas de parceria e cooperação também foram apresentadas e são discutidas entre os governos estadual e federal.

Também fazem parte da comitiva, os adjuntos de Justiça, Vera Araujo; e o de Direitos Humanos, Genilto Nogueira.

http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=359302

Início

CAPACITAÇÃO

Estado promove treinamento ao controle da dengue

Redação

16/02/2011 10:02

Nos dias 18 e 23 de fevereiro no auditório da Unimed Cuiabá será realizado o "Treinamento em Vigilância e Assistência ao Paciente com Dengue". A capacitação, idealizada e estruturada pela Gerência de Vigilância em Saúde do ERSBC, e será para três turmas na especialidade de Pediatria e três turmas em Clínica Médica. O horário será diferenciado para cada especialidade e a carga horária de cada turma será de quatro horas.

Hoje é o último dia para as inscrições, que podem ser realizadas no Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana. Além das inscrições individuais, também podem ser inscritos banners de instituições e/ou profissionais com conteúdos relacionados a pesquisas e ações desenvolvidas para a prevenção e controle da dengue no município em que a ação que deu origem ao banner ou a pesquisa desenvolvida.

Inscrições :

Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana situado na Rua Baltazar Navarros, número 94, no bairro Bandeirante, em Cuiabá. Fax (065) 3324-1082 e 3624-6621 ou pelo e-mail ersbc@ses.mt.gov.br

http://www.circuitomt.com.br/home/materia/51522

» PLANTÃO GAZETA

15/02/2011 18:50

Henry deve se explicar em 15 dias ao TCE sobre problemas

O Tribunal de Contas do Estado vê como positiva a intenção do secretário estadual de Saúde Pedro Henry de reestruturar o setor, pois no TCE existe o entendimento que o sistema de saúde precisa melhorar a sua gestão. Foi o que declarou o presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso, conselheiro Valter Albano da Silva, após a reunião com o secretário ocorrida na manhã desta terça-feira (15).

Henry foi recebido pelo colegiado do TCE-MT (sete conselheiros e o procurador geral de contas), após solicitar audiência para expor a situação da saúde, considerada como dramática pelo secretário Pedro Henry. Ele disse que pretende formular novos indicadores administrativos, tanto para compras e aquisições e como para serviços. Durante a reunião, Henry foi oficiado para informar, no prazo de 15 dias, se existem irregularidades não detectadas pelo TCE nas contas anuais de 2009 – as últimas julgadas pelo Tribunal. O documento foi entregue pelo então relator Antonio Joaquim, que considera necessário o esclarecimento até para isentar o TCE ou provocar a Corte para eventual reabertura do processo.

O conselheiro Valter Albano disse que, nesse prazo, se entender que tem informações sobre irregularidades não detectadas, Pedro Henry deve atender ao solicitado diretamente para o conselheiro Antonio Joaquim.

No caso das contas de 2010, cujo balancete anual tem que ser remetido ao TCE até março deste ano, se Pedro Henry julgar necessário fazer algum apontamento específico, as informações serão analisadas pelo conselheiro relator Alencar Soares. "Nessas contas, a responsabilidade (de Henry) é apenas pela remessa do balancete", esclareceu o presidente. Quanto às contas de 2011, que são de responsabilidade do secretário Pedro Henry, o Tribunal de Contas fará auditoria em tempo real. Essas contas estão sendo analisadas pelo conselheiro Humberto Bosaipo.

http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=103205&UGID=eeb691d7daab061421faa6b752c3adec&GED=7012&GEDDATA=2011-02-16

» PLANTÃO GAZETA

15/02/2011 14:28

Saúde terá mais R$ 13 milhões através de emendas

Ainda durante a visita de hoje ao Pronto- Socorro de Cuiabá, o governador Silval Barbosa anunciou que outros convênios também garantirão a melhoria da saúde pública na região metropolitana e também em todo o Estado.Conforme Silval, o Ministério da Saúde também

liberou para o Estado a quantia de R$ 13 milhões de emendas parlamentares, que vão equipar o Hospital Metropolitano em Várzea Grande e o municipal de Sinop, entre outros investimentos.

No Hospital Santa Helena,em Cuiabá, segundo ele, serão investidos mais R$ 2 milhões para a construção do quarto andar do edifício, que abrigará mais 60 leitos.

http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=103185&UGID=1ff38880c2c0878ad72d69b49ffd65db&GED=7012&GEDDATA=2011-02-16

DEMISSÕES

Secretário prevê remanejamentos

Caroline Rodrigues
Da Redação

Servidores da Secretaria de Estado de Saúde (SES) que estão emprestados para outros órgãos serão convocados e outros remanejados para suprir o déficit de pessoal causado pelas 500 demissões, realizadas a partir do próximo mês, na Saúde. O secretário da pasta, Pedro Henry, explica que os contratos vão ser cancelados devido aos custos e que ainda estuda uma forma de suprir a demanda.

Conforme Henry, não existe previsão de mais demissões e a programada será causada pela não renovação do contrato com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Instituto de Desenvolvimento de Programas (Idep).

Ele argumenta que além de pagar os encargos e a remuneração dos funcionários, que são da área administrativa, o Estado precisa arcar com o alto custo da administração da entidade.

Com a contratação direta pelo Estado, parte dos custos serão extintos. O contrato com o Idep é encerrado no dia 30 de março.

Os setores que serão desfalcados ainda não foram definidos, mas a decisão pode causar danos nos serviços prestados pelo órgão. "Estamos estudando o caso para

fazer os ajustes necessários".

Quanto aos 7 médicos reguladores exonerados do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o secretário explica que não tem relação com a Ocip ou qualquer motivação repressiva. Henry esclarece que 5 deles saíram por decisão própria e os demais foram substituídos por solicitação da administração do próprio Samu.

O diretor-geral do Samu, Daoud Mohd Khamis Jaber, relata que os profissionais pediram o afastamento porque vão fazer especialização. Ele acrescenta que é comum a rotatividade de médicos na instituição.

A reportagem procurou a direção do Idep, mas ninguém quis falar sobre a não renovação do contrato com o Estado.

http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284359&codcaderno=19&GED=7012&GEDDATA=2011-02-16&UGID=c36a3441a78842835328c7d593d1a822

Estado quer saber demanda de exames nas 141 cidades

Da Redação
Da Redação

As secretarias municipais de saúde de Mato Grosso começam a receber os ofícios da Secretaria de Estado de Saúde (SES) solicitando um levantamento da demanda de exames. O objetivo é contabilizar quantos e quais exames são necessários em cada cidade para executar um plano de regionalização da oferta de exames de alta complexidade, como mamografia e tomografia.

Segundo o secretário Pedro Henry, não é possível oferecer esse tipo de exames em todos os 141 municípios, mas se faz necessário contratualizar esses exames em algumas cidades do interior para que os pacientes não sejam obrigados a vir para a Capital em busca desse serviço. "Evitar que uma pessoa lá de Alta Floresta tenha que vir para Cuiabá fazer exame".

Apesar de não haver prazos para a execução desse plano, o secretário afirma que seria preciso executá-lo ainda esse ano. "Começamos a disparar os ofícios para ter um quantitativo dos exames e sabermos onde precisamos contratualizar".

O processo de ampliação e regionalização deve abranger também a baixa complexidade. A ideia é oferecer exames na saúde básica, como em postos do Programa de Saúde da Família, possibilitando a realização de exames mais simples como hemograma, sem que para isso o paciente fosse obrigado a enfrentar uma lista de espera.

PSM- O secretário Maurélio Ribeiro informou que as obras para reposição dos 30 metros quadrados de forro que caíram no Pronto-Socorro de Cuiabá já iniciaram. Segundo ele, é preciso aguardar a secagem do forro para preencher reparar os buracos com novas placas de gesso. O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) realiza hoje uma vistoria na ala vermelha do PSM, onde aconteceram 2 desabamentos. (CL)

http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284357&codcaderno=19&GED=7012&GEDDATA=2011-02-16&UGID=3d2ef2f8697625ed0d2d78ab10555c34

CAOS NA SAÚDE

Governador anuncia ampliação do PSMC

Caroline Lanhi
Da Redação

Para amenizar o caos na saúde em Cuiabá e em Mato Grosso o governador Silval Barbosa se comprometeu em negociar a doação do terreno ao lado do PSM - onde se encontra a Escola Estadual Cesário Neto - para a prefeitura. O objetivo é utilizar parte da área para aumentar o PSM em mais 60 leitos, também com ajuda de recursos estaduais. Outra medida divulgada é a ampliação da oferta de exames de alta complexidade no interior de Mato Grosso.

O anúncio foi feito durante a visita do governador à unidade na manhã desta terça-feira (15), junto com o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, o secretário Municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro, o prefeito Chico Galindo e parlamentares. No encontro, o governo oficializou o repasse de R$ 1,5 milhão para a prefeitura de Cuiabá financiar a obra da ala verde do Pronto-Socorro de Cuiabá, que está atrasada e deve ser entregue na metade do mês de março.

De acordo com o governador, a área ao lado do PSM está em litígio, por isso a procuradoria do Estado será acionada

para tentar resolver as pendências e doar parte do terreno para a ampliação da unidade de urgência e emergência municipal. O governador também garantiu investimentos para essa futura obra, apesar de não ter data para começar.

Maurélio Ribeiro explica que uma obra como essa no Pronto-Socorro ampliaria para aproximadamente 330 a capacidade de leitos da unidade. Caso não seja possível receber o terreno ele lembra que há a possibilidade de criar um 4º andar nos fundos do atual prédio. Quanto a verba de R$ 1,5 milhão concedida ao PSM, o secretário explica que será possível pagar os custos com a estrutura. Mas ainda serão necessários cerca de R$ 400 mil para equipamentos, recurso que deve partir da gestão municipal.

Para o secretário Pedro Henry, o possível aumento de mais 60 leitos em uma área anexa ao atual Pronto-Socorro permite o fortalecimento da retaguarda, ou seja, ao atendimento de referência. "Atualmente a saúde oferece atendimento de urgência e emergência, mas a referência não atende a demanda. Isso estrangula o sistema".

O secretário confirmou ainda o investimento na ordem R$ 13 milhões por meio de emendas parlamentares para equipar os hospitais Metropolitano (R$ 3,7 milhões) e o Municipal de Sinop (R$ 9,3 milhões). O edital da concorrência de contratação de uma organização social de saúde do 3º setor para administrar o Metropolitano é divulgado hoje. Para o Hospital Municipal de Sinop (500 Km da Capital) -que tem capacidade para 100 leitos e está pronto desde 2008 - o edital deve sair na próxima semana.

Ainda se tratando de reforma, o Governo do Estado garantiu a ampliação no Hospital Maternidade Santa Helena com mais 60 leitos.

http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284356&codcaderno=19&GED=7012&GEDDATA=2011-02-16&UGID=0b7a4ab98a69193b100a90abec3a4db1

EMERGÊNCIA

Colniza fica "ilhada" após chuvas

Caroline Rodrigues

Da Redação

Pacientes que residem em Colniza (1.065 km a noroeste de Cuiabá) estão sendo transportados de avião para hospitais de outros municípios do Estado devido a situação das estradas, que deixaram alguns distritos do município, como o Guariba, totalmente "ilhados". A situação da cidade é crítica e levou o município a decretar estado de emergência. A gestão aguarda a vistoria da Defesa Civil Estadual para ter o pedido homologado pelo Estado e encaminhado para o governo federal. Agora são 3 municípios em situação crítica por causa das chuvas. A cidade de Alto Boa Vista (1.059 km a nordeste de Cuiabá) já teve o estado de emergência publicado no Diário Oficial da União e Nova Maringá (400 km a médio-norte de Cuiabá) teve a solicitação aceita pelo Estado e aguarda a aprovação da União.

A prefeita de Colniza, Nelci Capitani, diz que quando chove as MTs 418 e 206 ficam intransitáveis. Caminhões ficam na estrada a espera dos tratores para serem rebocados.

O abastecimento de alimentos e combustível no centro urbano também está prejudicado e houve o aumento dos preços. O acréscimo é justificado pelo valor do frete. Conforme a prefeita, os maquinários do município ficam de plantão para tentar minimizar o transtorno, mas não conseguem atender a demanda.

No distrito de Guariba, a situação é ainda pior. A pista de pouso de aeronaves da comunidade não é cascalhada e em caso de emergência médica a equipe precisa sobrevoar o local até que o sal saia e seque a pista.

O hospital de referência da região é em Juína (735 km a noroeste de Cuiabá). A viagem é complicada e já teve casos de ambulâncias atoladas no meio do percurso.

Para reduzir o risco dos doentes morrerem na estrada, a opção é o transporte aéreo, que resulta em gastos para o município. Cada viagem custa em entre R$ 2,5 (destino a Juína) e R$ 6 mil (destino a Cuiabá). São realizadas em média 4 transportes por semana.

A esperança dos gestores de Colniza é conseguir recursos federais e estaduais após a situação de emergência ser

decretada pela União. Outra vantagem é a facilidade para viabilizar as obras, que não precisam passar por todos os trâmites exigidos pela lei. Até ontem, Alto da Boa Vista, que teve situação de emergência decretada, não tinha recebido nenhum tipo de investimento dos governo.

Outro lado - A Secretaria de Transporte e Pavimentação Urbana (Setpu) informou, por meio da assessoria de imprensa, que um engenheiro do órgão está na região e fará uma análise de caso, na qual apontará a melhor maneira de solucionar o problema.

http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284360&codcaderno=19&GED=7012&GEDDATA=2011-02-16&UGID=a3a07b9d75c7bdbc589fdb88b72f94ee

Cotidiano

Da Redação

Atoleiro prejudica atendimento

Prefeitura de Colniza

Prefeitura só tem uma pá carregadeira para socorrer os motoristas, a outra ficou danificada ao cair de uma ponte, há 15 dias

Com apenas 24 leitos distribuídos em três enfermarias em um hospital "improvisado" a população de Colniza (1.100 km de Cuiabá) só tem atendimento médico, em casos mais graves, a 335 km, no hospital regional em Juína. Em média, três pacientes por dia são transportados de carro para o município vizinho e, atualmente, correm o risco de atolar nas estradas intransitáveis pelo excesso de chuva na região. Quatro pessoas em estado grave tiveram que ser levadas de avião para Juína, cada frete custou R$ 2,3 mil aos cofres públicos. A prefeitura não tem ambulância na sede do município.

Esta semana, a prefeita Nelci Capitani decretou estado de emergência no município e veio a Cuiabá em busca de ajuda do governo do Estado. "Só decretei o estado de emergência com medo de pessoas morrerem por não

conseguir atendimento. Neste caso, ninguém quer saber de 'quem é a estrada' se alguém morrer a responsabilidade é minha", constatou a prefeita em relação a rodovia estadual, MT 206, onde caminhões, ônibus e carros pequenos estão ficando atolados na estrada de terra.

O município tem 31,5 mil habitantes e boa parte vive nos distritos e comunidades como Guariba e 3 Fronteiras – 150 km e 390 km da sede –, respectivamente. São cerca de 8 mil pessoas que enfrentam sérias dificuldades com a situação da MT 206. O km 28 da rodovia é o trecho mais crítico, segundo a prefeita. Os veículos que encalham na estrada são retirados por dois tratores da prefeitura.

A única alternativa foi abrir um desvio pela mata para conseguir passar. A prefeitura só tem uma pá carregadeira para socorrer os motoristas e a outra máquina PC ficou danificada ao cair de uma ponte, há 15 dias. "Não tenho como resolver esta situação sozinha", afirmou Capitani. Colniza tem 4,2 mil km de estradas, 500 km são de rodovias estaduais (Mts 206 e 418), onde todas as vicinais acabam desembocando. Para amenizar a situação, a prefeitura contratou mais duas máquinas para retirar os carros dos atoleiros. Mesmo assim, o poder público municipal não tem o suporte necessário. Motoristas chegam a ficar de 20 a 30 horas na estrada a espera por socorro.

Em Cuiabá, a prefeita Nanci Capitani também procurou a Defesa Civil que deve enviar técnicos para avaliarem os estragos provocados pela chuva. "Espero que o governo do Estado divida responsabilidades com a prefeitura. A estrada é dele", ressaltou.

SUZI BONFIM
REPORTAGEM LOCAL

http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha9475

Padilha pede que tempo de registro de medicamento estratégico seja menor

Notícias - Nacionais

Ter, 15 de Fevereiro de 2011 16:56

O Ministério da Saúde quer reduzir o tempo de registro de medicamentos considerados estratégicos para a saúde pública.

Ao participar, hoje (15), da primeira reunião do ano da diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o ministro Alexandre Padilha pediu à Anvisa que o processo seja mais rápido para os medicamentos.

“Não acho possível que um [registro de] medicamento para tuberculose demore o mesmo tempo do que um cosmético ou mais tempo. Precisamos mudar o conjunto dos processos internos. Acho fundamental vocês aceitarem esse desafio”, afirmou o ministro.

O plano de trabalho da Anvisa para 2011, aprovado hoje pela diretoria, prevê reduzir em 40% o tempo para o início da análise do registro de um medicamento e em 50%, para produtos e equipamentos. A meta foi acertada no mês passado com o Ministério da Saúde, segundo o presidente em exercício da Anvisa, Dirceu Barbano.

De acordo com Barbano, terão prioridade os medicamentos definidos pelo ministério. “É interesse também da Anvisa que os produtos mais importantes sejam tratados de maneira diferente para possibilitar o acesso a eles”, afirmou Barbano.

A Anvisa aprovou ainda, na reunião, resolução que define os limites tolerados da presença de micotoxinas (substâncias tóxicas produzidas por fungos) em alimentos. A resolução, que entra em vigor a partir da publicação no *Diário Oficial da União*, prevê prazos para que os produtores adotem medidas para impedir a contaminação dos alimentos durante a produção, o armazenamento e o transporte. As micotoxinas causam intoxicações agudas e, associadas a doenças, podem provocar o surgimento de tumores.

Também foi aprovada a abertura de uma consulta pública, por 60 dias, sobre a proposta que torna obrigatório o recall (chamada para reposição) de equipamentos e material de saúde, em caso de defeito. Pela primeira vez, a reunião da diretoria da Anvisa foi aberta ao público e transmitida via internet.

Fonte: www.agenciabrasil.ebc.com.br

http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/107348-padilha-pede-que-tempo-de-registro-de-medicamento-estrategico-seja-menor.html

SAÚDE PÚBLICA

Prédio de escola deve ser integrado ao PS

Governo estadual anunciou ontem que, após encerrar litígio sobre área, vai doar espaço da escola Emília de Figueiredo para ampliação da unidade

ALECY ALVES
Da Reportagem

PEDRO ALVES/DC

Na visita de ontem, governador assegurou R$ 1,5 mi para fim da reforma na Ala Verde do hospital

O governo do Estado quer aproveitar o prédio da Escola Estadual Emília de Figueiredo, na rua General Vale, e doar a área a prefeitura de Cuiabá para que o Pronto-Socorro e Hospital Municipal (PSHMC) possa ser ampliado.

O anúncio aconteceu ontem pela manhã, durante a visita do governador Silval Barbosa, do secretário estadual Pedro Henry e do prefeito Francisco Galindo ao PSHMC para assinatura do documento que assegura o repasse de R$ 1,5 milhão do orçamento estadual para a reforma da Ala Verde da unidade, o setor de internação que dá suporte aos atendimentos de emergência.

Silval Barbosa disse que a Saúde está sendo planejada visando o fortalecimento da rede própria e da conveniada. “Não temos como fazer planejamento sem prever ações emergenciais”, observou, informando que o Estado faz intervenções em regime emergencial para ampliar o número de leitos nos hospitais da Capital e em outros municípios da Baixada Cuiabana.

Além dos 80 leitos que está ajudando a reformar no PSHMC, dará suporte ao Hospital Santa Helena, instituição privada conveniada ao SUS, para construção de outros 80 novos leitos na unidade.

No Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá, por falta de área para construção, a saída poderá ser a cessão do local que sedia a Escola Emília Figueiredo. Se conseguir resolver o litígio com os herdeiros da área, vai cedê-la ao município e ainda ajudar com recursos para as obras.

O prefeito Francisco Galindo se animou com as palavras do governador. Ele acha que a parceria com o Estado proporcionará grandes avanços nos serviços de saúde. “Agradeço por acreditar em nosso projeto”, disse, referindo-se ao governador.

Galindo lamentou que pacientes continuem sendo atendidos em condições precárias no PSHMC, mas argumentou que isso ocorre porque não podem se omitir, deixar que as pessoas fiquem na rua ou na calçada sem assistência.

O secretário municipal de Saúde, Maurélio Ribeiro, explicou que o espaço do PSHMC não permite mais ampliações, a não ser a construção de um quarto pavimento, no prédio dos fundos. Ribeiro disse que se tiver o terreno da escola, poderão não apenas abandonar a ideia de fazer 60 leitos em um quarto pavimento, mas aumentar a proposta.

A previsão do secretário é que a Ala Verde seja concluída no próximo mês. A prefeitura só não sabe ainda, disse, se vai usar o dinheiro doado pelo Estado para pagar a reforma ou na aquisição de equipamentos. A estimativa dele é que as obras e a aparelhagem dessa ala cheguem a R$ 2 milhões.

Pedro Henry informou que, em uma outra frente, o governo está trabalhando para estruturar os hospitais do interior para oferta de exames laboratoriais mais sofisticados, entre os quais a tomografia. Ele disse que a demanda desse serviço está sendo levantada em cada município.

http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388420

SAÚDE PÚBLICA II

MP vai investigar plano de terceirizar hospitais de MT

Da Reportagem

O Ministério Público (MP) vai investigar a legalidade da contratação de serviços terceirizados anunciada pelo Estado esta semana para a gestão e serviços dos quatro hospitais regionais de Mato Grosso (Cáceres, Sorriso, Rondonópolis e Colíder), do hospital de Barra do Garças e do Metropolitano de Várzea Grande, ainda desativado. A investigação foi aberta ontem por meio de portaria do promotor Alexandre Guedes.

Segundo o Diário noticiou com exclusividade nesta terça-feira, a Saúde estadual (SES) pretende lançar editais de licitação na próxima semana a fim de que os hospitais regionais mato-grossenses sejam geridos por instituições privadas, filantrópicas e de pesquisa em saúde, mas ainda assim oferecendo serviços gratuitos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O primeiro edital seria para o Metropolitano de Várzea Grande, considerado projeto-piloto no plano de terceirização e cuja estrutura foi recentemente transferida da prefeitura para o Estado, que vai transformá-lo em unidade regional.

As medidas são parte dos planos anunciados pelo novo titular da SES, Pedro Henry, que já afirmou pretender valorizar parcerias públicas e privadas para deixar mais prático o combalido sistema de saúde mato-grossense, mas o MP questiona a legalidade da estratégia da maneira como foi tomada e anunciada, devido ao princípio de democratização dos atos de gestão do SUS.

“Ocorre que decisões dessa natureza, ao menos dentro do âmbito do SUS, só podem ser tomadas após processo de discussão pública, com a participação da comunidade. Como se não bastasse, cabe ao Conselho Estadual de Saúde deliberar sobre qualquer contratação de serviços privados no âmbito do SUS. Assim sendo, na medida em que o anúncio de entrega dos serviços de gestão à iniciativa privada parece não ter levado em consideração esses dispositivos constitucionais e legais, apresenta-se, ao menos aparentemente, situação ilícita a ser apurada pelo Ministério Público”, escreveu Guedes em sua portaria.

O promotor quer saber da SES quais normas autorizam o anúncio da privatização e se a medida foi submetida aos conselhos estadual e municipais de saúde de cada município onde se localizam os hospitais regionais. O secretário de Saúde Pedro Henry comprometeu-se a esclarecer as medidas hoje, em entrevista à reportagem.

Entre o que foi anunciado até agora, consta que em Rondonópolis a discussão da terceirização já estaria sendo feita com um grupo de universidades particulares. Já em Cáceres, até os servidores estariam sendo orientados a buscar vagas no serviço público em outras unidades, devido à iminente privatização. Alguns até já teriam sido demitidos.

http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388421

Saúde

Quarta, 16 de fevereiro de 2011, 11h25

Medicamentos

Saúde estabelece novas regras para funcionamento de farmácias hospitalares

O Ministério da Saúde elaborou um conjunto de diretrizes para aprimorar o funcionamento das farmácias dos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) que atuam na oferta de medicamentos para os pacientes internados. Ao atender a uma antiga demanda do setor (representantes dos profissionais e das unidades de saúde), a Portaria 4.283 orienta os gestores municipais do

SUS a aprimorarem a gestão das farmácias hospitalares. Ela também apresenta as chamadas “boas práticas” para a otimização do funcionamento das unidades.

A portaria – que abrange as farmácias de hospitais no âmbito federal, estadual e municipal – incentiva a participação do farmacêutico na avaliação da necessidade de aquisição ou substituição de medicamentos de acordo com o tratamento indicado para os pacientes. Os farmacêuticos poderão também manipular e fracionar medicamentos, uma vez que eles são profissionais habilitados para esta atividade.

De acordo com o diretor de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, José Miguel do Nascimento Júnior, as novas recomendações e o bom gerenciamento das farmácias hospitalares podem contribuir para a ampliação do acesso aos medicamentos e à redução dos custos das farmácias. “O objetivo é estimular a modernização desses serviços, racionalizando a aquisição de medicamentos e melhorando a assistência aos usuários do SUS”, afirma Nascimento Júnior.

A nova norma revoga a Portaria nº 316 de 1977, que estabelecia que apenas hospitais com mais de 200 leitos deveriam ter farmácias gerenciadas por farmacêuticos. O avanço foi possível a partir de consenso entre os diferentes segmentos envolvidos. O Ministério da Saúde criou um grupo de trabalho, com a participação de gestores estaduais, municipais e representantes das entidades profissionais e de saúde para a elaboração conjunta da portaria.

Fonte: Ministério da Saúde

http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/43/materia/28809

Saúde

Terça, 15 de fevereiro de 2011, 10h21

Saúde

Agentes do PSF da Manga são capacitados em saúde bucal

Com o objetivo de capacitar agentes de saúde do Programa Saúde Família – PSF - do bairro da Manga, a Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande por meio da Diretoria de Saúde Bucal e Diretoria de Educação em Saúde, iniciou esta semana uma Capacitação de Saúde Bucal.

De acordo com a odontóloga Carla Martins Sanchez, o treinamento foi realizado na Igreja Batista do bairro das 8h às 11h, onde 18 agentes receberam orientações direcionadas a saúde bucal.

"Devido à inexistência de uma equipe capacitada em saúde bucal no PSF da Manga, decidimos treinar estes agentes para que nas visitas domiciliares possam fazer um trabalho preventivo com a população", explica.

Temas como: prevenção da saúde bucal em todas as faixas etárias, cuidados e manutenção com os dentes entre outros foram discutidos no encontro. A capacitação será realizada até hoje (15.02).

http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/43/materia/28746

14ª Conferência Nacional de Saúde

Tema	"Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública, patrimônio do Povo Brasileiro"
Eixo	"Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS" - Política de saúde na seguridade social, segundo os princípios da integralidade, universalidade e equidade; - Participação da comunidade e controle social; - Gestão do SUS (Financiamento; Pacto pela Saúde e Relação Público x Privado; Gestão do Sistema, do Trabalho e da Educação em Saúde).
Questões Orientadoras	Está em elaboração pela Comissão Organizadora um texto orientador e o Regimento Interno que irão subsidiar as etapas municipais e estaduais da 14ª CNS.
Etapas	Municipal – 01 de abril a 15 de julho de 2011; Estadual – 16 de julho a 31 de outubro de 2011; Nacional – 30 de novembro a 04 de dezembro de 2011

Em breve mais informações sobre a 14ª CNS.

http://conselho.saude.gov.br/web_14conferencia/index.html